# UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA ELÉTRICA MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA

**NOME DO AUTOR** 

TÍTULO EM PORTUGUÊS

**DISSERTAÇÃO** 

CORNÉLIO PROCÓPIO 2012

#### **NOME DO AUTOR**

# **TÍTULO EM PORTUGUÊS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de "Mestre em Engenharia Elétrica".

Orientador: Prof. Dr. Nome do Orientador

Co-orientadora: Profa. Dra. Nome da Co-

orientadora

CORNÉLIO PROCÓPIO 2012



# Minstério da Educação Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Cornélio Procópio Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica Mestrado em Engenharia Elétrica



# TERMO DE APROVAÇÃO

Título em Português

por

Nome do Autor

Esta Dissertação foi julgada adequada para obtenção do Título de "Mestre em Engenharia Elétrica" e aprovado em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Cornélio Procópio, 29/07/2012.

-		Nome do coordenador, Grau	
Banca Exami	nadora:	Coordenadora do Curso	
-		Nome do Orientador, Prof. Dr. Orientador	
-		Nome da Co-orientadora, Profa. Dra. Co-orientadora	
-		Primeiro Membro da Banca, Título Universidade	
-		Segundo Membro da Banca, Título	
		Universidade	
		Terceiro Membro da Banca, Título Universidade	
-		Quarto Membro da Banca, Título Universidade	

"A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso do Programa"



# **AGRADECIMENTOS**

Texto dos agradecimentos.



#### **RESUMO**

SOBRENOME, Nome. **Título em Português**. 2012. 22 f. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Cornélio Procópio, 2012.

Texto do resumo (máximo de 500 palavras).

Palavras-chave: Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. (entre 3 e 5 palavras)

#### **ABSTRACT**

SOBRENOME, Nome. **Title in English.** 2012. 22 f. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Cornélio Procópio, 2012.

Abstract text (maximum of 500 words).

**Keywords:** Keyword 1. Keyword 2. (entre 3 e 5 palavras)

# **LISTA DE FIGURAS**

FIGURA 1 - Exemplo de uma figura	1	6	3	
----------------------------------	---	---	---	--

# **LISTA DE TABELAS**

TABELA 1 – Exemplo de uma tabela		17	7
----------------------------------	--	----	---

# **LISTA DE QUADROS**

QUADRO 1 –	Áreas de Desenvolvimento de Competências		17
------------	--	--	----

# LISTA DE SIGLAS

COELT Coordenação de Eletrotécnica.

PPGEE Programa de Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.

UTFPR Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

# LISTA DE ABREVIATURAS

coef. Coeficiente hab. Habitantes

V. Exa. Vossa Excelência

# LISTA DE SÍMBOLOS

- $\lambda$  comprimento de onda
- v velocidade
- f frequência

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 1	5
1.1 MOTIVAÇÃO 1	5
1.2 OBJETIVOS 1	5
1.2.1 Objetivo Geral	5
1.2.2 Objetivos Específicos 1	
2 DESENVOLVIMENTO 1	6
2.1 FIGURAS	
2.2 QUADROS 1	6
2.3 TABELAS	6
2.4 EQUAÇÕES	7
2.5 SIGLAS E SÍMBOLOS 1	7
3 CONCLUSÃO 1	9
REFERÊNCIAS 2	0
APÊNDICE A - NOME DO APÊNDICE 2	1:
ANEXO A – NOME DO ANEXO	2

## 1 INTRODUÇÃO

O presente documento é um exemplo de uso do estilo de formatação LATEX elaborado para atender às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR. O estilo de formatação utfprcptex.cls tem por base o pacote abnTEX – cuja leitura da documentação (ABNTEX, 2009) é fortemente sugerida – e o estilo de formatação LATEX da UFPR.

Para melhor entendimento do uso do estilo de formatação utfprcptex.cls, a-conselha-se que o potencial usuário analise os comandos existentes no arquivo T<sub>E</sub>X (modelo\_\*.tex) e os resultados obtidos no arquivo PDF (modelo\_\*.pdf) depois do processamento pelo software LATEX + BibTEX (LATEX, 2009; BIBTEX, 2009). Recomenda-se a consulta ao material de referência do software para a sua correta utilização (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003; MITTELBACH et al., 2004).

#### 1.1 MOTIVAÇÃO

Uma das principais vantagens do uso do estilo de formatação utfprcptex.cls para LATEX é a formatação *automática* dos elementos que compõem um documento acadêmico, tais como capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas e símbolos, sumário, capítulos, referências, etc. Outras grandes vantagens do uso do LATEX para formatação de documentos acadêmicos dizem respeito à facilidade de gerenciamento de referências cruzadas e bibliográficas, além da formatação – inclusive de equações matemáticas – correta e esteticamente perfeita.

#### 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Prover um modelo de formatação LATEX que atenda às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR (UTFPR, 2008).

#### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Obter documentos acadêmicos automaticamente formatados com correção e perfeição estética.
- Desonerar autores da tediosa tarefa de formatar documentos acadêmicos, permitindo sua concentração no conteúdo do mesmo.

• Desonerar orientadores e examinadores da tediosa tarefa de conferir a formatação de documentos acadêmicos, permitindo sua concentração no conteúdo do mesmo.

#### 2 DESENVOLVIMENTO

A seguir ilustra-se a forma de incluir figuras, tabelas, equações, siglas e símbolos no documento, obtendo indexação automática em suas respectivas listas. A numeração sequencial de figuras, tabelas e equações ocorre de modo automático. Referências cruzadas são obtidas através dos comandos \label{} e \ref{}. Por exemplo, não é necessário saber que o número deste capítulo é 2 para colocar o seu número no texto. Isto facilita muito a inserção, remoção ou relocação de elementos numerados no texto (fato corriqueiro na escrita e correção de um documento acadêmico) sem a necessidade de renumerá-los todos.

#### 2.1 FIGURAS

Na figura 1 é apresentado um exemplo de gráfico flutuante. Esta figura aparece automaticamente na lista de figuras. Para uso avançado de gráficos no LATEX, recomendase a consulta de literatura especializada (GOOSSENS et al., 2007).

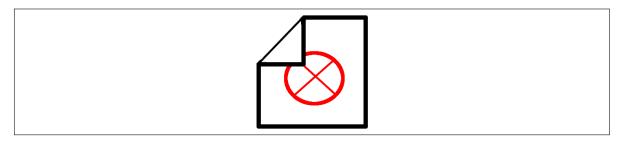


Figura 1 – Exemplo de uma figura onde aparece uma imagem sem nenhum significado especial. Fonte: (ABNTEX, 2009)

#### 2.2 QUADROS

Também é apresentado o exemplo do quadro 1, que aparece automaticamente na lista de quadros. Informações sobre a construção de quadros no LATEX podem ser encontradas na literatura especializada (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003; MITTELBACH et al., 2004).

#### 2.3 TABELAS

Também é apresentado o exemplo da tabela 1, que aparece automaticamente na lista de tabelas. Informações sobre a construção de tabelas no LATEX podem ser encontradas na literatura especializada (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003;

Áreas de Desenvolvimento	Descrição	
Competências sobre processos	Conhecimento nos processos de trabalho	
2. Competências técnicas	Conhecimento técnico nas tarefas a serem desempenhadas e tecnologias empregadas nestas tarefas	
3. Competências sobre a organização	Saber organizar os fluxos de trabalho	
4. Competências de serviço	Aliar as competências técnicas com o impacto que estas ações terão para o cliente consumidor	
5. Competências sociais	Atitudes que sustentam o comporta- mento do indivíduo: saber comunicar-se e responsabilizar-se pelos seus atos.	

Quadro 1 – Áreas de Desenvolvimento de Competências Fonte: Zarifian (1999) apud Fleury e Fleury (2004).

MITTELBACH et al., 2004).

Tabela 1 – Exemplo de uma tabela mostrando a correlação entre x e y.

Х	у
1	2
3	4
5	6
7	8

Fonte: Autoria própria.

# 2.4 EQUAÇÕES

A transformada de Laplace é dada na equação (1), enquanto a equação (2) apresenta a formulação da transformada discreta de Fourier bidimensional<sup>1</sup>.

$$X(s) = \int_{t=-\infty}^{\infty} x(t) e^{-st} dt$$
 (1)

$$F(u,v) = \sum_{m=0}^{M-1} \sum_{n=0}^{N-1} f(m,n) \exp\left[-j2\pi \left(\frac{um}{M} + \frac{vn}{N}\right)\right]$$
 (2)

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Deve-se reparar na formatação esteticamente perfeita destas equações!

#### 2.5 SIGLAS E SÍMBOLOS

O pacote abnTEX permite ainda a definição de siglas e símbolos com indexação automática através dos comandos  $sigla{}{}$  e  $simbolo{}$ . Por exemplo, o significado das siglas Programa de Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE), Coordenação de Eletrotécnica (COELT) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) aparecem automaticamente na lista de siglas, bem como o significado dos símbolos  $\lambda$ ,  $\nu$  e f aparecem automaticamente na lista de símbolos. Mais detalhes sobre o uso destes e outros comandos do abnTEX são encontrados na sua documentação específica (ABNTEX, 2009).

O comando  $\abrevi{}{}$  da classe  $U_{\Bar{I}}$  FPRCPT $_{\Bar{E}}$ Xpermite a definição de abreviaturas. Por exemplo, o significado das abreviaturas para Coeficiente (coef.), Vossa Excelência (V. Exa.), Habitantes (hab.) aparecem automaticamente na lista de abreviaturas.

#### 3 CONCLUSÃO

Espera-se que o uso do estilo de formatação LATEX adequado às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR (utfprcptex.cls) facilite a escrita de documentos no âmbito desta instituição e aumente a produtividade de seus autores. Para usuários iniciantes em LATEX, além da bibliografia especializada já citada, existe ainda uma série de recursos (CTAN, 2009) e fontes de informação (TEX-BR, 2009; WIKIBOOKS, 2009) disponíveis na Internet.

Recomenda-se o editor de textos Kile como ferramenta de composição de documentos em LATEX para usuários Linux. Para usuários Windows recomenda-se o editor TEXNICCENTER, 2009). O LATEX normalmente já faz parte da maioria das distribuições Linux, mas no sistema operacional Windows é necessário instalar o software MiKTEX (MIKTEX, 2009).

Além disso, recomenda-se o uso de um gerenciador de referências como o JabRef (JABREF, 2009) ou Mendeley (MENDELEY, 2009) para a catalogação bibliográfica em um arquivo BibT<sub>E</sub>X, de forma a facilitar citações através do comando \cite{} e outros comandos correlatos do pacote abnT<sub>E</sub>X. A lista de referências deste documento foi gerada automaticamente pelo software LAT<sub>E</sub>X + BibT<sub>E</sub>X a partir do arquivo reflatex.bib, que por sua vez foi composto com o gerenciador de referências JabRef.

O estilo de formatação LATEX da UTFPR e este exemplo de utilização foram elaborados por Diogo Rosa Kuiaski (diogo.kuiaski@gmail.com) e Hugo Vieira Neto (hvieir@utfpr.edu.br), com contribuições de César Vargas Benitez. Sugestões de melhorias são bem-vindas.

### **REFERÊNCIAS**

ABNTEX. **Absurdas normas para T<sub>E</sub>X**. 2009. Disponível em: <a href="http://sourceforge.net/apps/mediawiki/abntex/index.php">http://sourceforge.net/apps/mediawiki/abntex/index.php</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

BIBTEX. **BibT<sub>E</sub>X.org**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.bibtex.org">http://www.bibtex.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

BUERGER, D. J. LATEX for scientists and engineers. Singapura: McGraw-Hill, 1989.

CTAN. **The comprehensive T<sub>E</sub>X archive network**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.ctan.org">http://www.ctan.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

GOOSSENS, M.; MITTELBACH, F.; RAHTZ, S.; ROEGEL, D.; VOSS, H. **The LATEX** graphics companion. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2007.

JABREF. **JabRef reference manager**. 2009. Disponível em: <a href="http://jabref.sourceforge.net">http://jabref.sourceforge.net</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

KOPKA, H.; DALY, P. W. Guide to LATEX. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2003.

LAMPORT, L. LATEX: a document preparation system. Reading: Addison-Wesley, 1986.

LATEX. **The LATEX project**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.latex-project.org">http://www.latex-project.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MENDELEY. **Mendeley:** academic software for research papers. 2009. Disponível em: <a href="http://www.mendeley.com">http://www.mendeley.com</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MIKTEX. **The MiKT<sub>E</sub>X project**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.miktex.org">http://www.miktex.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MITTELBACH, F.; GOOSSENS, M.; BRAAMS, J.; CARLISLE, D.; ROWLEY, C. **The LATEX companion**. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2004.

TEX-BR. **Comunidade T<sub>E</sub>X-Br**. 2009. Disponível em: <a href="http://www.tex-br.org/index.php">http://www.tex-br.org/index.php</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

TEXNICCENTER. **TeXnicCenter:** the center of your LaTeX universe. 2009. Disponível em: <a href="http://www.texniccenter.org">http://www.texniccenter.org</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

UTFPR. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2008.

WIKIBOOKS. LATEX. 2009. Disponível em: <a href="http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX">http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX</a>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

# APÊNDICE A - NOME DO APÊNDICE

Use o comando  $\apendice$  e depois comandos  $\apendices$  para gerar títulos de apên-dices.

# **ANEXO A - NOME DO ANEXO**

Use o comando  $\anexo$  e depois comandos  $\anexo$  para gerar títulos de anexos.